SOCIEDADE POLONO-BRASILEIRA TADEUSZ KOŚCIUSZKO

STOWARZYSZENIE POLSKO - BRAZYLIJSKIE IM. TADEUSZA KOŚCIUSZKI



Fruto do trabalho realizado para publicação do livro comemorativo "Sociedade Polono-Brasileira Tadeusz Kościuszko: 125 anos de contribuição para a construção do Brasil" esta exposição faz um recorte temático que visa chamar a atenção do visitante para os momentos marcantes da trajetória dessa que é a mais antiga sociedade polono-brasileira e também na América Latina. A pesquisa histórica feita reúne importantes fatos sobre a imigração polonesa e seus descendentes no Paraná, em especial na capital Curitiba, onde se concentra o segundo maior grupo de descendentes de poloneses depois de Chicago, EUA.

Ao longo dos meses de trabalho percebemos que tínhamos nas mãos vasto material sobre a recente história de imigrantes, que deixaram o território polonês em tempos difíceis para radicar-se num país distante e tropical, transformando-o em sua segunda pátria. Apesar da trajetória difícil, devido a questões políticas e nacionalismos exacerbados no início do século 20 no mundo, e no Brasil por conta do Estado Novo (1937 a 1945), os imigrantes, que aqui chegaram, conseguiram com empenho, dedicação e amor integrarse à nova terra.

Recebidos pela comunidade brasileira esses imigrantes retribuíram o acolhimento contribuindo para a construção de um Brasil mais tolerante e amistoso, além de importantes contribuições no campo da cultura que fortaleceriam o Brasil enquanto país pluricultural. E foi graças a pessoas como Edmund Woś Saporski, conhecido como "pai da imigração polonesa no Brasil" e um dos fundadores da Sociedade Polono-Brasileira Tadeusz Kościuszko em 1890 e do Sr. Segismundo Sielski, que por mais de 40 anos esteve envolvido diretamente com as atividades da sociedade.

O Sr. Sielski presidiu a casa em mais de um mandato e ele juntamente com seu amigo José Gorski foram os grandes responsáveis pela viabilização do restauro do edifício sede da sociedade. A importante construção histórica também contou em muitos momentos com valiosos tipos de apoio do Consulado Geral da República da Polônia em Curitiba e hoje figura como equipamento cultural e abriga irmanamente a Sociedade Polono-Brasileira Tadeusz Kościuszko e a Casa da Cultura Polônia Brasil..

Enquanto o entorno da sede, localizada no centro da capital paranaense se desenvolvia, a Sociedade Polono-Brasileira Tadeusz Kościuszko crescia com seu capital humano ampliando sua relação orgânica com a comunidade que os recebeu, ao mesmo tempo em que passava por grandes dificuldades em relação à manutenção e infraestrutura daquela que em outras épocas abrigou escolas, famílias, festas e atividades de recreação e convívio para seus sócios e visitantes. Interação que no início se dava de forma intracomunitária, mas que se estenderia anos mais tarde à toda comunidade através de atividades abertas aos interessados em saber um pouco mais dessa etnia, que nos brindou com a culinária, a cultura e um dos líderes religiosos mais carismático e querido de todos os tempos, o Papa João Paulo II.

É com alegria que entregamos esse trabalho que mais que comemorar os 125 anos da Sociedade Polono-Brasileira Tadeusz Kościuszko, deseja brindar a memória e a história de uma etnia que juntamente com os brasileiros, dão a este país o verdadeiro sentido de lar e pátria acolhedora, construindo juntos uma nação onde seus descendentes possam viver em "União e Paz".

Curitiba, 15 de junho de 2015. Meg Mamede e Schirlei Mari Freder

Patrocínio

















inspiração



Retrato de Tadeusz Kościuszko, um dos principais lideres do nacionalismo polonės, de autoria de Edmund Szyfter (1989). A denominação da Sociedade em sua homenagem foi um modo de enaltecer e preservar a identidade nacional da Polônia, mantendo o espírito de liberdade e justiça, exemplos deixados por este herói. O meio encontrado para a promoção desta inspiração seria pelas atividades que a instituição viria a realizar: a educação, o idioma, a cultura e as tradições étnicas polonesas.

Acervo: Sociedade Polono-Brasileira Tadeusz Kościuszko

Foto: Schirlei Freder

Selo comemorativo elaborado por ocasião dos 125 anos da Sociedade Polono-Brasileira Tadeusz Kościuszko. Junho de 2015 - Edição limitada



dedicação



Retrato Sebastian Edmund Woś Saporski, conhecido como "Pai da imigração polonesa no Brasil", um dos fundadores da Sociedade Polono-Brasileira Tadeusz Kościuszko em 1890. Foi um importante articulador e mediador das causas da imigração polonesa em solo brasileiro.

Acervo: Acervo do Arquivo Polônico da Congregação da Missão Província do Sul, de Curitiba Reprodução: Schirlei Freder

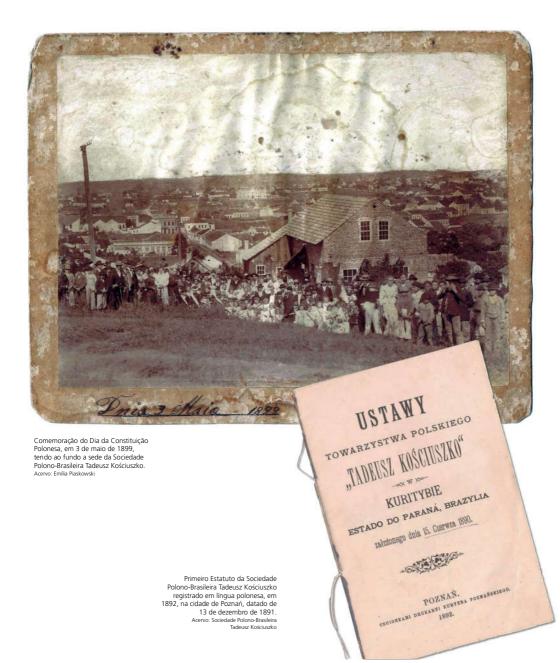
Livro Ata número 1 que registra a fundação da Sociedade Polono-Brasileira Tadeusz Kościuszko e as reuniões ocorridas até meados do ano de 1897. Acervo Polônico Provisório* Foto: Schirlei Freder

* Em razão da precariedade da edificação na década de 1990, vários acervos de documentos e fotografias ficaram sob a guarda de diretores e sócios da instituição e nestes últimos anos estes materiais estão retornando para a sede para a organização geral do acervo histórico.

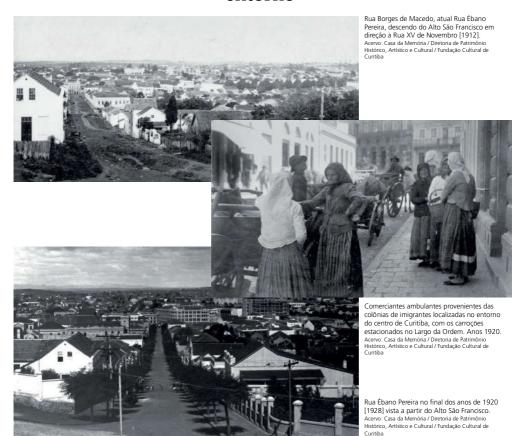




acontecimentos



entorno

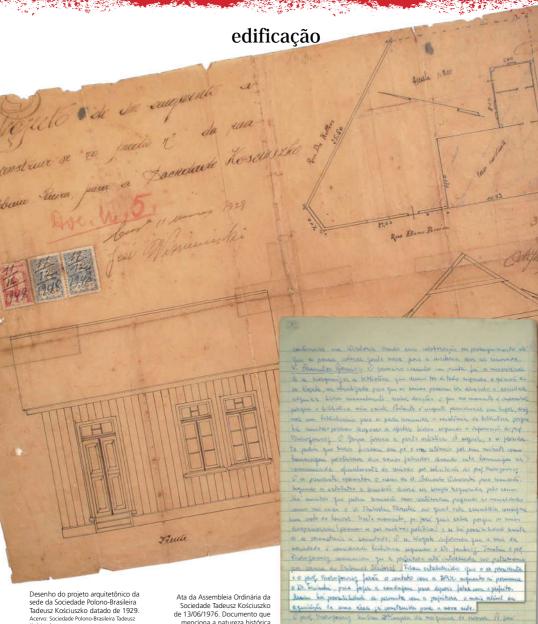




No Alto São Francisco, à direita, é possível ver a sede da Sociedade Polono-Brasileira Tadeusz Kościuszko na Curitiba da década de 1920. Acervo: Casa da Memóna / Diretona de Património Histórico, Artístico e Cultural / Fundação Cultural de Curtiba

Foto: Alexandre Linzmever





Kościuszko

menciona a natureza histórica da situação geográfica da Sociedade, localizada ao lado de uma importante construção de interesse patrimonial, o prédio do Tribunal Eleitoral, atual sede do Museu Paranaense. Acervo: Sociedade Polono-Brasileira Tadeusz Kościuszko

do que autor es o escuso tera constitues de popular o presuno un whento People with leve our presidents quick in rise horse you the house promotion futures

Engolada a sidor do dea por compando a marios da qual tarra a utili Heritante



atividades











Conjunto de fotos que demonstram as diversas atividades que a Sociedade Tadeusz Kościuszko abrigou antes da reforma. Acervo: Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba - IPPUC



atividades





Fotos de ensaio e prova de roupas do Grupo Folclórico Polonês do Paraná Wisla, na Sociedade Polono-Brasileira Tadeusz Kościuszko, em reportagem da Revista Manchete quando na ocasião se preparavam para receber a visita do Papa João Paulo II em 1980.
Acero: Emilia Paskovski





Apresentação do Grupo Folclórico Polonês do Paraná Wisla e Celebração de Páscoa no salão da Sociedade Polono--Brasileira Tadeusz Kościuszko, década de 1980, antes da reforma. Acervo: Emilia Piaskowski



dificuldades













Sequência de fotos realizadas pelo IPPUC no dia 12/03/1998, no interior da Sociedade Polono-Brasileira Tadeusz Kościuszko, que demonstram a precariedade na qual a sede se encontrava antes da reforma. Acero: Instituto de Peaquias e Planejamento Urbano de Curitiba - IPPUC. Fotos: Antstu Días



dificuldades













Sequência de fotos realizadas pelo IPPUC no dia 12/03/1998, na parte externa da Sociedade Polono-Brasileira Tadeusz Kościuszko, que demonstram a precariedade na qual a sede se encontrava antes da reforma.

Acervo: Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba - IPPUC. Fotos: Aristeu Dias



esperança

	PREI	FEITURA MUNICIPAL	DE CURITIBA
	toduss Kos	INFORMAÇÃO	uo Penina, 502
Protocolo Nº 5	The second secon		
	ac Sppue:	a nutrajem de	s pekucial cousting-
tive.		Cocretaria Aunit	Approximate the second
		CAMARGO 08/05/91	
A	0 SPL-05 /1	1	
A CARC	face o s	slicitodo.	
Tokino pared auaxo a rando-s Histórico,	ertécuico este proce e os perâne	por base e de CHP-serv asso (folhas 23 atros edabele	arez apresental viça Topquetica U 3 e 24) e causide. cidas pere o Solo
Area alo Setor H	Terreub — jelarco —	- 100% (térreo) 80% (1ºper) 80% (2ºpu)	_ (+) 562, 02 M2
Potencie	l Edificával	La biona a Bonna - Francis	1886,57 K
		SETON DE USO DO SO	LIAMENTO DIVISIV.

Memória de cálculo do potencial construtivo a ser concedido à Sociedade Polono-Brasileira Tadeusz Kościuszko, em processo do IPPUC datado de maio de 1991. (...) "O pedido inicial da diretoria da Sociedade Polono-Brasileira Tadeusz Kościuszko para concessão de transferência de potencial construtivo foi protocolado junto ao poder público municipal em setembro de 1989, claramente com a ideia de que tudo concorresse para a inauguração da Sede restaurada nas comemorações do primeiro centenário, que se daria em junho do ano seguinte" (...)

Acervo: Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba - IPPUC



centenário









Flagrantes do Centenário da Sociedade Polono-Brasileira Tadeusz Kościuszko, em 1990.

Acervo: Sociedade Polono-Brasileira Tadeusz Kościuszko



Placa comemorativa confeccionada por solicitação da senhora Estefánia Kopciuszyński em nome do Grupo Folclórico Polonês do Paraná Wisła, oferecida a Sociedade Polono-Brasileira Tadeusz Kościuszko por ocasião do centenário. Acervo: Sociedade Polono-Brasileira Tadeusz Kościuszko Foto: Schirlei Foto: Schirlei Foto: Schirlei Foto: Schirlei Foto: Schirlei Rote

reinauguração













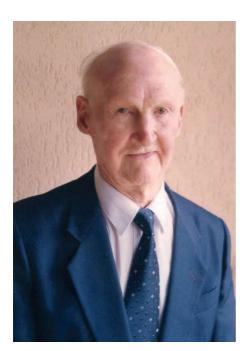






Sequência de fotos do evento de reinauguração do prédio da Sociedade Polono-Brasileira Tadeusz Kościuszko, em 3 de maio de 2000 e que contou com a presença de diversas autoridades. Aceno: Sociedade Polono-Brasileira Tadeusz Kościuszko

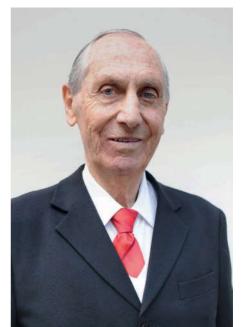
homenagens



(...) "Na década de 1990 passou pela fase mais difícil, pois a Sociedade ficou sem estrutura e sem condições para se manter, entrando em grave decadência e com o imóvel praticamente ruindo. Sem recursos, a única alternativa seria obter apoio político e insistir junto aos órgãos municipais para promover uma restauração. Isso só foi possível com a influência e a participação do seu grande amigo, o vereador José Gorski, que junto à Prefeitura Municipal encaminhou todo o processo. Juntos ficaram por pelo menos sete anos indo e vindo, insistindo e persistindo, até que obtiveram a autorização e os recursos para reconstruir o imponente imóvel no qual hoje está instalada a Sociedade, que foi reinaugurada no ano de 2000. Não fossem esses dois homens, a Sociedade provavelmente teria se extinguido como tantas outras."

(por Fernando Sielski)

Retrato: Segismundo Sielski Acervo: Ana Sielski



O Sr. José Gorski recorda que, quando convidado pela diretoria da Sociedade para auxiliar na recuperação do prédio, eram preocupantes as condições gerais da Sede.

Eles me perguntaram se existia alguma forma, através de recurso público, da Prefeitura, do Estado [...] de salvar a Sociedade.

O Sr. Segismundo Sielski disse para mim: "nós vamos precisar de vocé, você vai ser a pessoa-chave para ver se nós encontramos algum meio para recuperar essa sociedade" [...], então eles me fizeram a indagação: "existe condições de você nos ajudar a recuperar essa sociedade?" Todo mundo me olhando [...], dizer sim era uma missão! Daí eu disse: "tudo bem, mas eu preciso de algum tempo para a gente pensar no que vai precisar" [...] e ainda haveria muitos tropeços antes de nós conseguirmos chegar a reformar a Sociedade (losé Gorski, 2015).

Retrato: José Gorski



diretorias





1938 1946





1960 2004





006 2014

SOCIEDADE POLONO-BRASILEIRA TADEUSZ KOŚCIUSZKO 125 (acomtribuicao paraa construcia do d Brasil 125 lat uczestnictwa w budowaniu Brazyli 1890 - 2015

ações culturais













Sequência de fotos das atividades da 5º Primavera dos Museus "Mulheres, Memórias e Museus", no ano de 2011, organizadas pela artista Márcia Széliga, que liderou a organização da Casa da Cultura Polónia Brasil. Na ocasião foram realizadas diversas atividades ao longo de uma semana. Aceros: Schielie Freder

























Sequência de fotos das atividades realizadas em 2012, iniciando pela comemoração em 3 de maio organizada pelo Consulado Geral da República da Polônia e do evento que marca a inauguração da Casa da Cultura Polônia Brasil, em setembro. Nesta ocasião o Sr. Jacek Junosza Kisielewski, Embaixador da República da Polônia no Brasil, entregou a medalha "Cruz Oficial de Ordem ao Mérito da Polônia" ao Sr. José Gorski Acervo: Schirlei Freder



ações culturais

Seguência de fotos das atividades realizadas em 2013.



Recital solo da violinista Patrycja Piekutowska: "De Bach a Penderecki"



Primavera dos Museus organizado por Márcia Széliga, com a exposição "Ao som de atabaques", que reuniu vários artistas brasileiros numa série de atividades.



Lançamento do livro "Leileca Come-come, ilustrado pela artista Márcia Széliga.

Sequência de fotos das atividades realizadas em 2014 e 2015.







Sarau de poesia polonesa coordenado pelos professores da UFPR, Piotr Kilanowski e Marcin Raiman e o "Encontro com a Silésia", organizado juntamente com as Professoras da Universidade da Silésia de Katowice e a UFPR.

Evento de lançamento do Livro "O poema do Menino", da escritora e ilustradora Heliana Grudzien.







Evento de lançamento da exposição "Lendas Polonesas".



Início das atividades de conversação "Polskie Spotkania".



Encontro gastronômico "Jantar Polonês".



Desfile de figurinos inspirados nas "Lendas Polonesas" dos alunos de Design de Moda da Universidade Tuiuti do Paraná.



bastidores

















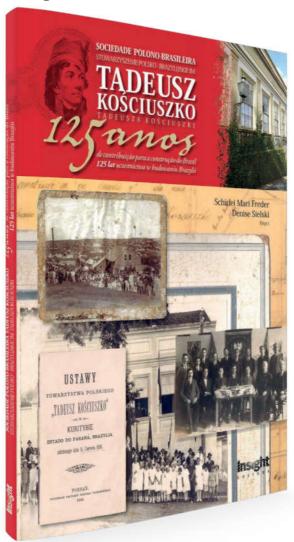








publicação comemorativa



Coordenação Geral: Schirlei Mari Freder

Mari Ines Piekas e Ana Paula Celli.

Produção Executiva: Margarete da Costa Cardoso (Meg Mamede) Organizadoras: Schirlei Mari Freder e Denise Sielski

Tradução em polonês: Aleksandra Pluta

Comunicação e Assessoria de Imprensa: Karen Monteiro Colaboradores: José Gorski, Zbigniew Wiacek, Emilia Piaskowski, Paulo Kochanny, Padre Estanislau Gogulski, Padre Lourenço Biernaski,

Revisão da tradução em polonês: Marcin Raiman e Marcia Kovalczyk

Revisão de texto em português: Thaisa Socher

Capa e editoração: Nexo Design

Fotos da capa: Fachada da Sociedade Polono-Brasileira Tadeusz Kościuszko. Pesquisa e texto: Tatiana Dantas Marchette e Vidal Antonio Azevedo Costa em 2015. Comemoração do Dia da Polônia, em 3 de maio de 1899, tendo ao fundo a Sede da Sociedade Polono-Brasileira Tadeusz Kościuszko. Diretoria Sociedade Polono-Brasileira Tadeusz Kościuszko, em 1938. Capa do primeiro Estatuto da Sociedade Polono-Brasileira Tadeusz Kościuszko editado na língua polonesa, em 1892. Grupo de alunos matriculados no Ginásio Henryk Sienkiewicz, em 1926, quando essa instituição escolar foi abrigada pela Sociedade Tadeusz Kościuszk



agradecimentos

Patrocinadores







Apoiadores



















Realizadores



Ministério da **Cultura**

